



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA**

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

FCS732

DISCIPLINA:

Etnologia Indígena: mito e mimese

LINHA DE PESQUISA

Corpo, Pessoa e Relações Sociais

CARGA HORÁRIA:

45

CRÉDITOS:

-

PROFESSOR/A:

Cesar Gordon

PERÍODO LETIVO:

2025-1

DIA

Sexta-feira

HORÁRIO

9h-12h

EMENTA

O curso pretende realizar uma reavaliação do opus magnus de Claude Lévi-Strauss, a saber a análise estrutural do corpus narrativo mitológico sul-americano publicada nos diversos

volumes da série Mitológicas (1964, 1966, 1967, 1971, 1985, 1991) à luz da chamada Teoria Mimética de René Girard (1978, 1981, 2007). Sugerimos que a abordagem mimética girardiana é capaz de revitalizar alguns debates no campo da etnologia indígena, possivelmente resolvendo certas aporias presentes nos modelos descritivos hegemônicos das sociedades indígenas, tal como o perspectivismo ameríndio ou a teoria da predação ontológica (Viveiros de Castro 1996, 2002, 2009), nos quais se nota uma difícil tentativa de injetar o idioma pós-estruturalista para dentro da análise lógico-estrutural realizada por Lévi-Strauss. A abordagem mimética, por sua vez, permite reler os mitos indígenas sul-americanos em termos de sua dimensão existencial e concreta e não somente em termos da sua dimensão cognitiva e epistemológica, incorporando a dimensão da violência e do mecanismo ritual sacrificial, expurgados pelo modelo estrutural, mas fortemente presentes nos modelos perspectivistas e ontologistas, reconciliando mito e rito, sacrifício e totemismo, diferença e identidade em um mesmo modelo explicativo.

PROGRAMA

I. Apresentação do curso - 1 sessão

II. Primeira Parte:

- Análise estrutural dos mitos (origem, desenvolvimento, desdobramentos) - 4 sessões

III. Segunda parte:

- Teoria Mimética (origem, desenvolvimento, desdobramentos) - 4 sessões

IV. Terceira parte:

- A crise mimética no mundo indígena - 5 sessões

V. Fechamento do curso - 1 sessão

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

I. René Girard

1961. Mensonge romantique et vérité romanesque. Paris: Grasset.

1972. La violence et le sacré. Paris: Grasset.

1976. "Differentiation and undifferentiation in Lévi-Strauss and current critical theory", Contemporary Literature 17 (3): 404-429.

1977. "Violence and Representation in the mythical text", MLN, 82 (5): 922-44.

1978. Des choses cachées depuis la fondation du monde: recherches. Paris: Grasset.

1982. Le Bouc Émissaire. Paris: Grasset

2003. Le Sacrifice. Paris: Bibliothèque Nationale de France

II. Lévi-Strauss

1955 [1958]. La structure des mythes. In Anthropologie structurale. Paris: Plon.

1958 [1973]. La geste d'Asdiwal. In Anthropologie structurale deux. Paris: Plon

1973. Comment meurent les mythes. In Anthropologie structurale deux. Paris: Plon

1962. La Pensée Sauvage. Paris: Plon.

1964. Mythologiques I: le cru et le cuit. Paris: Plon.
1966. Mythologiques II: du miel aux cendres. Paris: Plon.
1967. Mythologiques III: L'origine des manières de table. Paris: Plon.
1971. Mythologiques IV: L'homme nu. Paris: Plon.
1985. La potière jalouse. Paris: Plon.
1991. Histoire de Lynx. Paris: Plon.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Golsan, Richard J. 2002. Girard and Myth. NY: Routledge.

Lévi-Strauss, C. 1978. Myth and meaning. University of Toronto Press/Schocken

Palaver, Wolfgang. 2013. René Girard's mimetic theory. Michigan University Press.

Viveiros de Castro, Eduardo. 2009. Métaphysiques Cannibales, Paris: PUF.

Viveiros de Castro, Eduardo. 2002. Atualização e contraefetuação do virtual: o processo do parentesco. In A Inconstância da Alma Selvagem e Outros Ensaios de Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify. pp. 401-456.

Viveiros de Castro, Eduardo. 1996. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. Mana: revista de antropologia social, 2(2):115–144.

AVALIAÇÃO

A combinar

OBSERVAÇÕES

- 1) O programa é provisório e está sujeito a alterações no decorrer do curso. Igualmente, a bibliografia poderá sofrer ajustes e acréscimos.
- 2) Nem todos os livros serão estudados na íntegra. Com alguns, trabalharemos a partir de capítulos e trechos selecionados.
- 3) Embora a listagem traga as edições originais em francês, traduções em português, espanhol ou inglês poderão ser utilizadas, preferencialmente, sempre que disponíveis.